



CAFÉ DO PARANÁ
Dezembro 2015

4º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO DA SAFRA 2015

1. RESULTADOS

Conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL e CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do Departamento de Economia Rural - DERAL das regiões cafeeiras realizaram os trabalhos de campo durante a segunda quinzena de novembro, e os resultados obtidos sobre a área cultivada e a produção obtida em 2015 constam na TABELA – 01.

TABELA 01 – Estimativa Final da Área e Produção

Safra 2015	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	53 050	173 000
Área em Produção	44 500	143 900
Área em Formação *	8 550	29 100
Previsão de Produção	1,29 milhões sc60kg	
Produtividade Média	29,0 sacas/ha	

*Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não tiveram colheita nesta safra.

2. ÁREA E PRODUÇÃO

A área cultivada com café no Paraná totaliza 53.050 hectares, resultado que representa uma redução de 4,4% sobre os 55.500 hectares existentes na safra 2014. No núcleo regional de Jacarezinho situado no Norte Pioneiro está concentrada a maior área com 53% do total do Estado.

A área em produção de 44.500 hectares apresenta um acréscimo de 33,8% em relação aos 33.250 hectares colhidos em 2014, ano em que as lavouras tiveram seu potencial produtivo afetado pelas geadas de 2013.

A produção colhida foi estimada em 1,29 milhões de sacas, equivalente a um crescimento de 132% se comparado com a produção de 2014, quando teve o potencial severamente afetado pelas geadas do ano anterior. Além da recuperação do ciclo produtivo das lavouras o clima foi extremamente favorável durante as fases de frutificação e granação contribuindo para elevação da produtividade média. O clima não foi favorável apenas em julho quando choveu bem acima da média prejudicando o andamento da colheita e também afetou a qualidade da bebida de boa parte da produção desta safra.

3. COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO

De acordo com o acompanhamento e relatório mensal de Previsão de Safra Subjetiva - PSS do Departamento de Economia Rural - DERAL a evolução da colheita e comercialização da safra ocorreram conforme o registrado na Tabela 02.

TABELA 02 – Evolução Mensal da Colheita, Comercialização e Preços Recebidos pelos Cafeicultores.

Atividade / Mês	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Colheita (%)	10	23	16	37	10	4	-
Comercialização (%)	2	4	7	14	9	18	12
Comercialização (%) acumulada	2	6	13	27	36	54	66
Preço médio R\$ / saca 60kg	368,77	377,67	376,86	388,07	382,37	405,66	395,87

A quantidade excessiva de chuva no mês de julho prejudicou o avanço da colheita possibilitando colher apenas 16% da produção, quando normalmente o volume colhido no mês corresponde mais de 35% da safra.

A comercialização ocorreu em sintonia com a pouca disponibilidade de lotes prontos para venda devido o excesso de chuvas em julho e aos poucos foi se ajustando com o maior volume de oferta pelos cafeicultores a partir de agosto e pela necessidade de cobrir os custos imediatos com a colheita. O volume comercializado atingiu 66% da safra no final de novembro, e o maior percentual de venda ocorreu durante o mês de outubro quando houve boa recuperação nos preços no mercado físico brasileiro e acelerou as vendas.

Os preços recebidos variam de acordo com a classificação física e a qualidade da bebida, e caem bastante para lotes de café com xícaras mais fracas. Os cafeicultores estão muito preocupados com o aumento dos custos dos principais insumos impulsionados pela alta nos preços de fertilizantes, agrotóxicos, energia elétrica e óleo diesel, levando muitos produtores a não disponibilizar seus lotes de café no mercado aguardando preços que equivalem pelo menos a recente elevação dos custos de produção.

Curitiba, 10 de dezembro de 2015.

Paulo Sérgio Franzini
SEAB/DERAL